

REVISTA DE

HISTÓRIA



desde 1950

DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA DA FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA SOCIAL E HISTÓRIA ECONÔMICA
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

ISSN 0034-8309

Revista de História – São Paulo – n. 166 – 356p. – jan./jun. 2012

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Reitor: prof. dr. João Grandino Rodas

Vice-reitor: prof. dr. Hélio Nogueira da Cruz

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS

Diretora: profa. dra. Sandra Margarida Nitrini

Vice-diretor: prof. dr. Modesto Florenzano

DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

Chefe: profa. dra. Sara Albieri

Suplente: profa. dra. Márcia Regina Barros da Silva

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA SOCIAL

Coordenador: prof. dr. Marcelo Candido da Silva

Vice-coordenadora: profa. dra. Gabriela Pellegrino Soares

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA ECONÔMICA

Coordenador: prof. dr. Rodrigo Monteferrante Ricupero

Vice-coordenadora: profa. dra. Vera Lucia do Amaral Ferlini

COMISSÃO EDITORIAL (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO)

Eduardo Natalino dos Santos – editor, José Geraldo Vinci de Moraes – vice-editor, Marcelo Rede, Maria Lêda Oliveira Alves da Silva, Maria Cristina Cortez Wissenbach, Miguel Soares Palmeira e Maurício Cardoso.

CONSELHO EDITORIAL

Ângela de Castro Gomes (Universidade Federal Fluminense / Fundação Getúlio Vargas - Brasil)

Barbara Weinstein (University of Maryland - Estados Unidos)

Eliana Regina de Freitas Dutra (Universidade Federal de Minas Gerais - Brasil)

Emília Viotti da Costa (Universidade de São Paulo - Brasil/Yale University - Estados Unidos)

Guillermo Palacios (Colegio de México - México)

João José Reis (Universidade Federal da Bahia - Brasil)

Luís Miguel Carolino (Museu de Astronomia / Conselho Nacional de Pesquisa - Brasil)

Marcus J. M. de Carvalho (Universidade Federal do Pernambuco - Brasil)

Maria Emília Madeira Santos (Instituto de Investigação Científica Tropical de Lisboa - Portugal)

Rafael Sagredo (Pontificia Universidad Católica de Chile - Chile)

Robert Slenes (Universidade Estadual de Campinas - Brasil)

Serge Gruzinski (École des Hautes Études en Sciences Sociales - França)

Sueann Caulfield (University of Michigan - Estados Unidos)

Ulpiano Toledo Bezerra de Menezes (Universidade de São Paulo - Brasil)

PRODUÇÃO

Secretário: Joceley Vieira de Souza

Monitor bolsista: José Eduardo Martin Roquetti

Projeto gráfico do miolo e capa: Joceley Vieira de Souza

Editoração: Joceley Vieira de Souza e José Eduardo Martin Roquetti

Revisão: José Carlos Nascimento

Endereços para correspondência:

Comissão Editorial e Secretaria

Av. Professor Lineu Prestes, 338 – Cidade Universitária

05508-900 – São Paulo – SP – Brasil

Caixa Postal 8.105 – fax: (011) 3032-2314

Tel.: (011) 3091-3701

e-mail: revistahistoria@usp.br

Vendas

Humanitas Livraria – FFLCH

Rua do Lago, 717 – Cidade Universitária

05508-900 – São Paulo – SP – Brasil

Tel./fax: (011) 3091-4589

e-mail: pubflch@edu.usp.br

Este número contou com o apoio financeiro dos Programas de Pós-Graduação em História Social e História Econômica – FFLCH/USP

Órgão oficial do Departamento de História da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas – FFLCH/USP
Fundada em 1950 pelo professor Eurípedes Simões de Paula, seu diretor até seu falecimento em 1977

© *Copyright* 2012 dos autores. Os direitos de publicação desta edição são da
Universidade de São Paulo – Humanitas Publicações – FFLCH/USP – maio/2012



CREDENCIAMENTO E APOIO FINANCEIRO DO:
PROGRAMA DE APOIO ÀS PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS PERIÓDICAS DA USP
COMISSÃO DE CREDENCIAMENTO



<http://revhistoria.usp.br>

número 166 1º semestre de 2012 ISSN 0034-8309

REVISTA DE

HISTÓRIA



desde 1950

DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA DA FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA SOCIAL E HISTÓRIA ECONÔMICA
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Fundada em 1950, pelo professor Eurípedes Simões de Paula, a Revista de História (RH) é um dos mais antigos periódicos acadêmicos do Brasil especializado nessa disciplina. Publicada pelo Departamento de História da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (DH/FFLCH/USP), sua missão é divulgar artigos em português e espanhol, originais inéditos ou traduzidos, resenhas e edições críticas de fontes na área de História e afins. Seu principal objetivo é contribuir para o debate acadêmico nessa área e nas Ciências Humanas em geral, além de servir como meio de divulgação da produção acadêmica a um público mais amplo. Sua periodicidade é semestral e sua publicação conta com o apoio financeiro dos dois programas de pós-graduação do Departamento de História da Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas (FFLCH) – História Social e História Econômica – e do Programa de Apoio às Publicações Periódicas Científicas da USP.

REVISTA DE HISTÓRIA (RH), an official publication of the Departamento de História of the Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas of the Universidade de São Paulo (DH/FFLCH/USP), is one of Brazil's oldest specialized History journals, founded in 1950 by professor Eurípedes Simões de Paula. Revista de História dedicates itself to the publication of original articles, as well as translations, book reviews and critical editions of documents in the History area and related fields of study. Texts in Spanish may be published, as long as they are previously approved by the Editorial Council. RH is released every semester, and has the financial support of both of the History Department's post-graduate programs – Social History Studies and Economic History Studies – and of USP's Scientific Periodic Publications Supporting Programme.

Indexada em:



CITAS LATINOAMERICANAS EN CIENCIAS SOCIALES Y HUMANIDADES **CLASE**

Serviço de Biblioteca e Documentação da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo

Revista de História / Departamento de História. Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas. Universidade de São Paulo. n. 1 (1950). São Paulo: Humanitas / FFLCH / USP, 1950-

Nova série - 1º semestre, 1983

Terceira série - 1º semestre, 1998.

Semestral

ISSN 0034-8309

1. História I. Universidade de São Paulo. Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas. Departamento de História.

CDD 900

Tiragem: 400 exemplares

e-mail: revistahistoria@usp.br

SUMÁRIO

Eduardo Natalino dos Santos 11 Editorial

ARTIGOS

- François Hartog* 17 Situações postas à História
Carlos Barros 35 José Luiz Romero y la Historia del siglo XXI
Francisco Murari Pires 71 Ranke e Niebuhr: a apoteose tucidideana
Terezinha Oliveira 109 Considerações sobre o trabalho na Idade Média: intelectuais medievais e historiografia
Leandro Duarte Rust 129 Bulas inquisitoriais: *Ad Abolendam* (1184) e *Vergentis in senium* (1199)
Jean Luiz Neves Abreu 163 José Pinto de Azeredo e as enfermidades de Angola: saber médico e experiências coloniais nas últimas décadas do século XVIII
Maximiliano Mac Menz 185 As "geometrias" do tráfico: o comércio metropolitano e o tráfico de escravos em Angola (1796-1807)
Vânia Maria Losada Moreira 223 Autogoverno e economia moral dos índios: liberdade, territorialidade e trabalho (Espírito Santo, 1798-1845)
Jonis Freire 245 Crescimento da população cativa em uma economia agroexportadora: Juiz de Fora (Minas Gerais), século XIX
Fabio Luis Barbosa dos Santos 285 O magonismo e a Revolução Mexicana: um balanço político e ideológico

RESENHAS

- Alberto Luiz Schneider* 313 VAINFAS, Ronaldo. Jerusalém Colonial: judeus portugueses no Brasil holandês. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.
Luciano Aronne de Abreu 323 FERREIRA, Jorge. João Goulart: uma biografia. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.

HOMENAGEM A ENI DE MESQUITA SAMARA

- Esmeralda Blanco Bolsonaro de Moura* 333 Uma historiadora entre a família, as mulheres e as crianças no século XIX: Eni de Mesquita Samara
Horacio Gutiérrez 339 Eni de Mesquita Samara e a pesquisa histórica
343 Livros escritos e coletâneas organizadas por Eni de Mesquita Samara (1948 – 2011)
347 Normas de publicação

CONTENTS

Eduardo Natalino dos Santos 11 Editorial

ARTICLES

- François Hartog* 17 Situations put to History
Carlos Barros 35 José Luiz Romero and XXI Century's history
Francisco Murari Pires 71 Ranke and Niebuhr: the tucididean apotheosis
Terezinha Oliveira 109 Considerations about labor in the Middle Ages: medieval scholars and historiography
Leandro Duarte Rust 129 Inquisitorial bulls: *Ad Abolendam* (1184) and *Vergentis in senium* (1199)
Jean Luiz Neves Abreu 163 José Pinto de Azeredo and the diseases of Angola: medical knowledge and colonial experiences in the last decades of the XVIII century
Maximiliano Mac Menz 185 The "geometries" of trade: metropolitan commerce and slave trade in Angola (1796-1807)
Vânia Maria Losada Moreira 223 Indian's self-government and moral economy: liberty, territoriality and labor (Espírito Santo, 1798-1845)
Jonis Freire 245 Population growth in a captive agro-exporting economy: Minas Gerais, in the nineteenth century
Fabio Luis Barbosa dos Santos 285 Magonism and the mexican revolution: a political and ideological evaluation

REVIEW ESSAYS

- Alberto Luiz Schneider* 313 VAINFAS, Ronaldo. *Jerusalém Colonial: judeus portugueses no Brasil holandês*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.
Luciano Aronne de Abreu 323 FERREIRA, Jorge. *João Goulart: uma biografia*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.

TRIBUTE TO ENI DE MESQUITA SAMARA

- Esmeralda Blanco Bolsonaro de Moura* 333 A historian among XIXth century families, women and children: Eni de Mesquita Samara
Horacio Gutiérrez 339 Eni de Mesquita Samara and the historical research
343 Books writes or edited by Eni de Mesquita Samara (1948 – 2011)
350 Publishing rules

EDITORIAL

Depois da publicação de uma sequência de três dossiês – História e futebol; Ensino de história; A imagem medieval: história e teoria –, a Revista de História apresenta aos seus leitores uma edição totalmente composta por artigos e resenhas enviados por seus colaboradores em regime de fluxo contínuo. Esse tipo de reunião de artigos e resenhas contempla uma das mais constantes e tradicionais características deste periódico: a pluralidade de temas e períodos históricos combinada com a diversidade de abordagens historiográficas, provenientes dos trabalhos recentes de pesquisadores das várias regiões do Brasil e do mundo.

O artigo que abre esta edição, *Situações postas à História*, de François Hartog, pesquisador e professor na École des Hautes Etudes en Sciences Sociales, apresenta um conjunto de reflexões – emoldurado pelo debate acerca da concepção de *moderno* – sobre a prática historiográfica e sobre a História como conceito socialmente compartilhado, privilegiando, para isso, dois momentos históricos distintos: a época atual e as décadas centrais do século XX. No artigo seguinte, *José Luiz Romero y la historia del siglo XXI*, Carlos Barros, pesquisador e professor na Universidad de Santiago de Compostela, analisa a obra do historiador argentino mencionado no título, mostrando como ela, movimentando-se entre a Escola dos Annales e o marxismo e qualificada como História total, pode ser um caso paradigmático para pensarmos desafios historiográficos atuais, marcados pelo recuo do entusiasmo com as grandes escolas historiográficas do século XX. No terceiro artigo desta edição, *Ranke e Niebuhr: a apoteose tucidideana*, Francisco Murari Pires, professor e pesquisador da própria Universidade de São Paulo, analisa a eleição e (re)construção da figura de Tucídides como gênio e modelo supremo do fazer historiográfico no momento de fundação da ciência histórica, que tem nos trabalhos de Leopoldo von Ranke e Barthold Georg Niebuhr obras fundacionais.

Depois desse primeiro grupo de artigos, que versam centralmente sobre a práxis historiográfica moderna, temos dois artigos da área de História Medieval. O primeiro deles, *Considerações sobre o trabalho na Idade Média: intelectuais medievais e*

historiografia, de Terezinha Oliveira, professora e pesquisadora da Universidade Estadual de Maringá, apresenta uma reflexão sobre os modos como a historiografia tem tratado o tema do trabalho nas pesquisas sobre esse longo período histórico. Em seguida, encontra-se o texto de Leandro Duarte Rust, intitulado *Bulas inquisitoriais: Ad Abolendam (1184) e Vergentis in Senium (1199)*. Nele, o pesquisador e professor da Universidade Federal do Mato Grosso apresenta a tradução inédita ao português de dois documentos medievais em latim, mencionados no título do artigo, considerados como textos basilares da Inquisição. As traduções, além de apresentarem o texto original, são acompanhadas de um texto introdutório de fôlego e de apontamentos de pesquisa relacionados aos documentos em questão.

Os dois artigos seguintes abordam distintos aspectos do mundo luso-brasileiro do final do século XVIII e começo do século XIX por meio de suas relações com Angola. O primeiro deles, *José Pinto de Azeredo e as enfermidades de Angola: saber médico e experiências coloniais nas últimas décadas do século XVIII*, de Jean Luiz Neves Abreu, professor e pesquisador na Universidade Federal de Uberlândia, analisa a obra do médico luso-brasileiro referido no título, em conjunto com outras fontes da época, para entender a relação dessa obra com a medicina praticada e teorizada nas últimas décadas do século XVIII e avançar na compreensão dos saberes médicos desse período. O segundo artigo, *As “geometrias” do tráfico: o comércio metropolitano e o tráfico de escravo em Angola (1796-1807)*, de Maximiliano M. Menz, professor e pesquisador da Universidade Federal de São Paulo, avalia, a partir da análise de fontes primárias de caráter serial, a dimensão da participação dos mercadores lusos e brasileiros no tráfico de escravos de Angola, relacionando os dados analisados com o debate historiográfico sobre a importância relativa das rotas comerciais e negócios que ligavam Brasil, Angola e Portugal.

Na sequência, tratando ainda do período que vai do final do século XVIII às primeiras décadas do século XIX, o artigo *Autogoverno e economia moral dos índios: liberdade, territorialidade e trabalho (Espírito Santo, 1798-1845)*, de Vânia Maria Losada Moreira, professora e pesquisadora da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, aborda a aplicação da Carta Régia de 12 de maio de 1798 nas vilas indígenas do Espírito Santo para refletir sobre a existência do autogoverno dos índios como uma forma de garantir os interesses do Estado na região em questão, que também viabilizou relações assimétricas de reciprocidade entre os indígenas e o governo da província.

O artigo seguinte, *Crescimento da população cativa em uma economia agro-exportadora: Juiz de Fora (Minas Gerais), século XIX*, de Jonis Freire, doutor em História pela Universidade Estadual de Campinas, insere-se no debate historiográfico sobre as estratégias empregadas pelos proprietários para a aquisição de suas escravarias, utilizando-se, para isso, do estudo pormenorizado de grandes famílias proprietárias de cativos da Zona da Mata Mineira. Encerrando a seção de artigos

desta edição, está *O magonismo e a Revolução Mexicana. Um balanço político e ideológico*, de Fabio Luis Barbosa dos Santos, doutor em História pela Universidade de São Paulo, que analisa a trajetória do grupo político liberal mexicano nomeado no título do artigo a partir do momento de eclosão da Revolução Mexicana, em 1910, buscando entender porque tal grupo teve importância secundária na direção desse processo revolucionário.

A seção de resenhas desta edição conta com a participação de Alberto Luiz Schneider, que realiza pós-doutorado no Departamento de História da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo e analisa, em seu texto, o mais recente livro do historiador Ronaldo Vainfas – *Jerusalém Colonial: judeus portugueses no Brasil holandês* (Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010) –, que trata da presença holandesa e da formação de uma comunidade de judeus sefarditas em Pernambuco. Além dessa contribuição, temos também a de Luciano Aronne de Abreu, professor da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, que resenha a recente obra de Jorge Ferreira – *João Goulart: uma biografia* (Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011) –, na qual se analisam a vida e a atuação política, além da memória social construída sobre esse presidente brasileiro.

Esta edição encerra-se com uma homenagem a Eni de Mesquita Samara, professora do Departamento de História da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo que faleceu em 29 de agosto de 2011 e dedicou cerca de quarenta anos à pesquisa e à docência na área de História do Brasil, especialmente ao campo da demografia histórica, da história da família e da história de gênero. Para apresentar as contribuições de Eni de Mesquita Samara para esses campos de estudo, contamos com os textos de dois de seus colegas de pesquisa e de docência no referido departamento: Esmeralda Blanco Bolsonaro de Moura e Horacio Gutiérrez. Além disso, encerra esta homenagem, uma relação dos livros escritos ou organizados por Eni de Mesquita Samara.

Com esses breves comentários, que procuraram apenas nomear os temas centrais abordados em cada artigo e resenha, entregamos aos leitores a centésima sexagésima sexta edição da Revista de História, que, por sua anunciada diversidade de temas, abordagens e procedência dos autores, coloca-se mais uma vez a serviço do debate e do diálogo historiográficos, permitindo ao seu leitor compor suas próprias conexões e avaliações em relação aos saberes e opiniões expressos neste diverso conjunto de textos. Boa leitura!

Eduardo Natalino dos Santos
Editor

